Estratégia Concursos

Aula 00

Passo Estratégico de Economia e Finanças Públicas para CG-DF (Auditor - Finanças Públicas) - 2020

Autor:
Fernanda Barbosa

24 de Janeiro de 2020

Escassez e escolha. A curva de possibilidades de produção. Fatores de produção. Lei da oferta e da demanda. As curvas de demanda e de oferta.

Sumário

Apresentação 2
O que é o Passo Estratégico? 3
Análise Estatística 4
Roteiro de revisão e pontos do assunto que merecem destaque 5
Demanda 5
Fatores que afetam a demanda 6
Oferta 7
Fatores que afetam a oferta 8
Equilíbrio 9
Restrição orçamentaria 11
Preferências e curvas de indiferença 11
Efeitos renda e substituição 12
Preferências Coob-Douglas 13
Escassez 13
Alocação de pareto 14
custo de oportunidade 15

curva de possibilidade 16
Aposta estratégica 18
Questões estratégicas 20
Questionário de revisão e aperfeiçoamento 29
Perguntas 29
Perguntas com respostas 30
Lista de Questões Estratégicas 33
Gabarito 37

APRESENTAÇÃO

Fala, pessoa! Tudo bem com vocês?

sou ***Fernanda Barbosa*** e atualmente sou Gestora de Controle Interno da Controladoria Geral do Município do RECIFE.

Comecei no mundo dos concursos em 2007. O primeiro concurso que passei foi para a Escola de Especialistas da Aeronáutica - EEAR, onde me formei como Controladora de Tráfego Aéreo. Saí da FAB no ano de 2012, pois precisava de tempo para buscar novos horizontes.

Em 2014, fui nomeada em três concursos: Companhia Pernambucana de Saneamento, para o cargo de Analista de Gestão Contábil; Telebrás – Analista em Contabilidade; e na Controladoria Geral do Município do Recife, onde trabalho até hoje.

Por fim, já em 2016, fui nomeada na Assembleia Legislativa da Bahia, para o cargo de Analista Legislativo – Contabilidade. No entanto, por motivos pessoais, optei por não assumir este cargo.

Sei muito bem como é difícil manter a qualidade nos estudos em relação à totalidade de assuntos que devemos levar para a prova. Por isso, é muito importante traçar estratégias para assimilar aquilo que é mais cobrado em provas, já que estamos sempre no limite do tempo.

O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO?

O Passo Estratégico é um material escrito e enxuto que possui dois objetivos principais:

a) orientar revisões eficientes;

b) destacar os pontos mais importantes e prováveis de serem cobrados em prova.

Assim, o Passo Estratégico pode ser utilizado tanto para **turbinar as revisões dos alunos mais adiantados nas matérias, quanto para maximizar o resultado na reta final de estudos por parte dos alunos que não conseguirão estudar todo o conteúdo do curso regular.**

Em ambas as formas de utilização, como regra, **o aluno precisa utilizar o Passo Estratégico em conjunto com um curso regular completo.**

Isso porque nossa didática é direcionada ao aluno que já possui uma base do conteúdo.

Assim, se você vai utilizar o Passo Estratégico:

a) **como método de revisão**, você precisará de seu curso completo para realizar as leituras indicadas no próprio Passo Estratégico, em complemento ao conteúdo entregue diretamente em nossos relatórios;

b) **como material de reta final**, você precisará de seu curso completo para buscar maiores esclarecimentos sobre alguns pontos do conteúdo que, em nosso relatório, foram eventualmente

expostos utilizando uma didática mais avançada que a sua capacidade de compreensão, em razão do seu nível de conhecimento do assunto.

Nesse sentido, o projeto "Passo Estratégico" tem justamente o objetivo de "filtrar" os assuntos mais recorrentes e indicar onde você deve concentrar suas energias, **encurtando o seu caminho até a aprovação**.

Seu cantinho de estudos famoso!
Poste uma foto do seu cantinho de estudos e nos marque no Instagram:

@passoestrategico

Vamos repostar sua foto no nosso perfil para que ele fique famoso entre milhares de pessoas!

Bom, feitos os esclarecimentos, vamos descobrir os assuntos que possuem mais chances de cair na nossa prova?

ANÁLISE ESTATÍSTICA

Nessa aula do **Passo Estratégico de Economia** para o **concurso para a CG-DF (Auditor – Finanças Públicas)**, vamos abordar o seguinte assunto: Escassez e escolha; a curva de possibilidades de produção; fatores de produção. Lei da oferta e da demanda; as curvas de demanda e de oferta. possuem os seguintes graus de incidência em relação às questões colhidas (amostra da banca):

Inicialmente, convém destacar os percentuais de incidência de todos os assuntos previstos no nosso curso, com base na banca CESPE, em ordem decrescente – ou seja, quanto maior o percentual de cobrança de um dado assunto, maior sua importância:

Assunto	Grau de incidência
Conceitos de déficit e dívida pública. Contabilidade fiscal. NFSP. Resultados nominal, operacional e primário. Dívida pública. Sustentabilidade do endividamento público.	18%
Teoria da firma - Produção e custo	11%
Estrutura de mercado - concorrência perfeita e monopólio.	9%
Elasticidade-preço; fatores que afetam a elasticidade-preço; elasticidade-renda.	8%
Preferências e curvas de indiferença	**8%**
Sistema de contas nacionais. Renda e produto de equilíbrio; consumo, poupança e investimento	7%
Balanço de Pagamentos. Conceito e estrutura das principais contas; equilíbrio e desequilíbrio do balanço de pagamentos.	7%
Teoria do consumidor - Restrição orçamentária e efeitos renda e substituição	**6%**

Lei da oferta e da demanda; as curvas de demanda e de oferta.	**5%**
Falhas de mercado: informação assimétrica, seleção adversa e risco moral (moral hazard). Externalidades e bens públicos	4%
Teoria Monetária. Conceitos e funções da moeda; base monetária e meios de pagamento; o multiplicador monetário	4%
Curva de possibilidades de produção	**3%**
Efeitos renda e substituição	**3%**
Taxas de câmbio; sistemas de taxas de câmbio fixos e flexíveis.	3%
Política Fiscal	2%
Equilíbrio de Pareto. Equilíbrio geral, lei de Walras. Bem estar social.	2%
Tributos. Tipos de Tributos. Impostos, Taxas, Contribuições de Melhoria, Contribuições para a Seguridade Social. Tipos de impostos: Progressivos, Regressivos, Proporcionais. Diretos e Indiretos.	1%
Escassez e escolha; Custo de Oportunidade	**1%**

ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

Demanda

A demanda nada mais é do que a quantidade de um bem ou serviço que os consumidores estão dispostos a adquirir por um determinado preço. Um aumento no preço de um bem ou serviço, quase sempre, diminui a quantidade demandada desse bem, e o inverso também acontece, quando uma queda nos preços aumentará a quantidade demandada.

Essa relação inversa entre preço e quantidade demandada é a chamada **lei da demanda**.

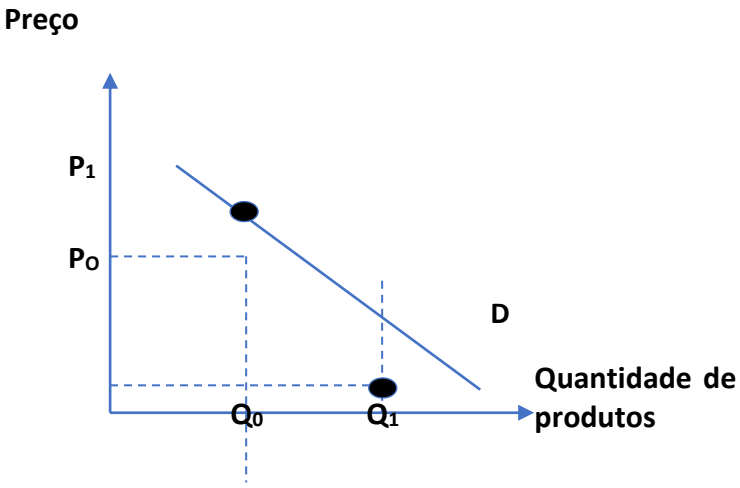
A quantidade demandada é um certo ponto na curva de demanda. Em síntese, **demanda** refere-se à curva e **quantidade demanda**, a um ponto específico na curva.

A quantidade demandada de um bem depende de seu preço, ocasionando uma curva de demanda negativamente inclinada e decrescente.

Equação: Q = a – bx (relação inversa entre quantidade e preço)

(Q =quantidade demandada e P= preço)

Gráfico:



Exceção à lei da demanda: O "bem de **Giffen"** é uma situação muito difícil de ser verificada, pois aumentos de preço geram aumentos de quantidade demanda e reduções de preços geram redução de quantidade demandada, ocasionando o paradoxo de Giffen.
Normalmente, são bens de pequeno valor, mas de elevada importância no consumo do indivíduo.
Um exemplo de uma família pobre diante do **aumento** do **pão**, pode levar a um **aumento do consumo**. O que ocorreria é que um aumento no preço causaria um aperto na renda familiar, sobrando menos ainda para o consumo de outros bens.

Fatores que afetam a demanda

- **Preço** – Quanto maior o preço, menor a demanda, ocasionando deslocamentos **ao longo da curva de demanda**.

- **Renda do consumidor**:

- para **bens normais**, o **aumento de renda**, ***coeteris paribus***, provoca o **aumento da demanda**, ocasionando o deslocamento de toda a **curva para a direita**.
  Atenção: o termo ***coeteris paribus*** quer dizer: todo o restante permanecendo constante.
- para **bens inferiores**, o **aumento da renda diminui a demanda**. Desloca a curva de demanda como um todo, **para a esquerda**.

➢ **Preço de outros bens**:

- temos bens **substitutos** quando o consumo de um bem relacionado exclui o consumo de outro bem. Graficamente, ocorre o deslocamento da curva de demanda para a **direita**. Exemplo de bem substituto: carne bovina e carne de frango.
- temos um **bem complementar** quando o seu consumo é associado ao consumo e outro bem. Graficamente, ocorre o deslocamento da curva de demanda para a **esquerda**. Exemplo de bem complementar: arroz e feijão.

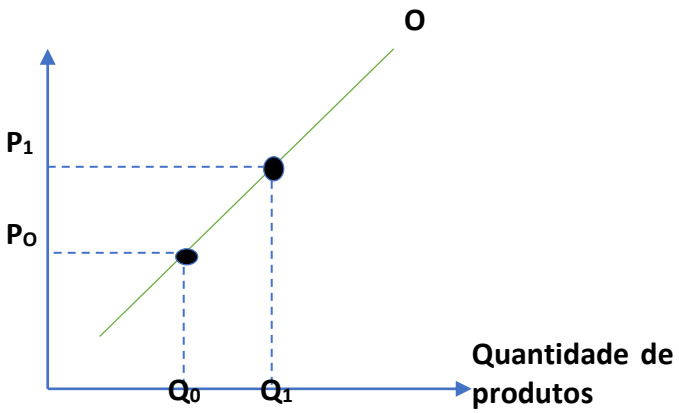
Oferta

A lei da oferta informa que à medida que o preço de um determinado produto ou serviço sobe, os fornecedores desejam fornecer mais deste produto. Do ponto de vista dos produtores, quanto maior o preço de um bem melhor será para os produtores.

Graficamente falando é o inverso da lei da demanda, tendo inclinação para **cima e crescente**.

Equação: Q = a + bx (relação direta entre quantidade e preço)

(Q =quantidade demandada e P= preço)



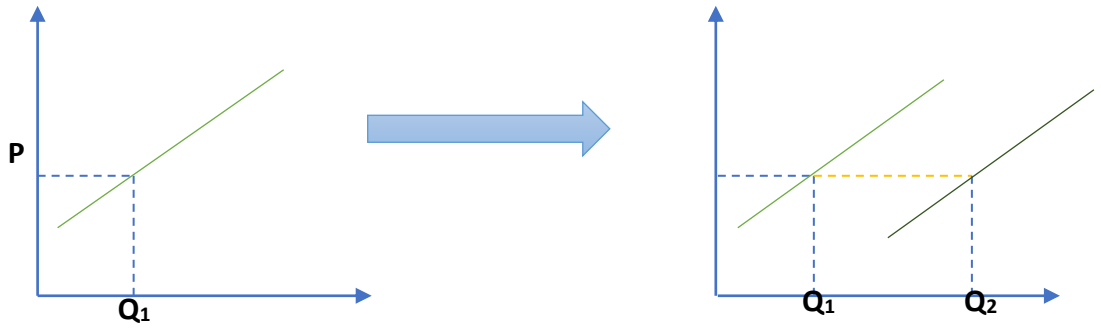
Fatores que afetam a oferta

- **Preço** – Quanto maior o preço, maior a oferta. Gera deslocamentos ao **longo da curva de oferta.**

- **Custos de produção** – Quanto **maiores** os custos de produção, **menores** os incentivos para se ofertar o produto ao mesmo nível de preços. Desloca a curva de oferta como um todo.
  Exemplos de custo de produção: preços das matérias-primas, tributos, etc.

- **Tecnologia –** O desenvolvimento da tecnologia implica reduções do custo de produção, ocasionando um maior o incentivo para ofertar um produto. Desloca a **curva de oferta como um todo.**
  - **Fatores que aumentam a oferta provocam deslocamento para direita.**

Após o desenvolvimento da tecnologia

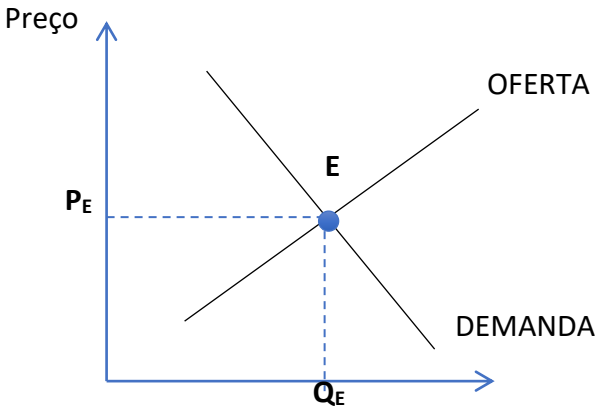


- **Preços de outros bens –** se preços de outros bens subirem e o preço do bem considerado permanecer inalterado, os produtores procurarão ofertar aquele bem que tem o maior preço e lhe trará maiores lucros deslocando a **curva de oferta como um todo.**

A curva de oferta é **crescente e para cima**, tendo uma **relação direta** entre o preço e a quantidade ofertada.

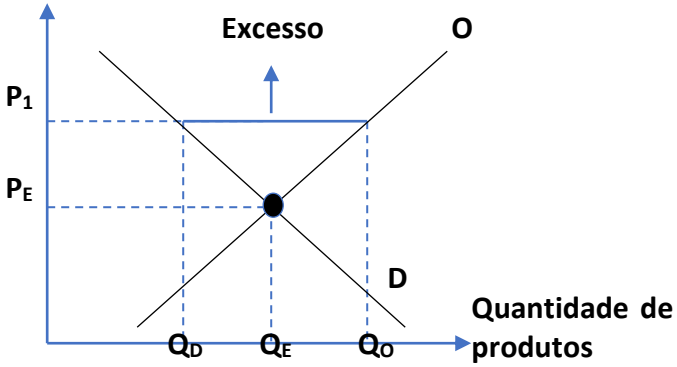
Equilíbrio

E aí, pessoal, tudo bem até aqui? Vamos falar agora sobre o equilíbrio no mercado. Isso ocorre quando o número de unidades que os consumidores querem comprar é igual ao número de unidades que os produtores desejam vender.

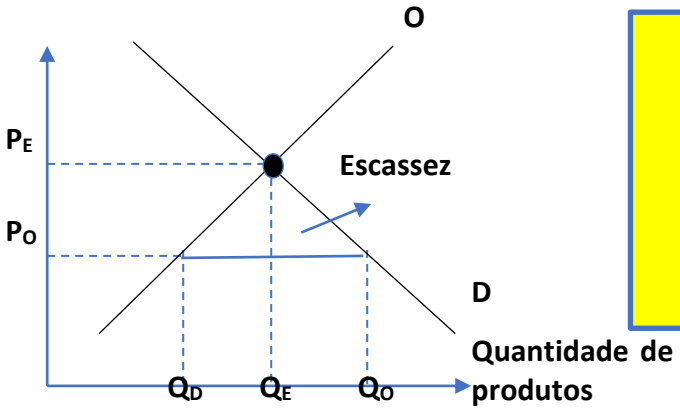


O "ponto de E" é o onde as quantidades ofertadas são iguais às quantidades demandadas.

Caso o preço do produto for superior ao preço do equilíbrio, tem-se um excesso no mercado, pois a quantidade ofertada é maior do que a quantidade demandada.



No próximo gráfico, temos o preço ofertado menor que o equilíbrio. Nesse caso, tem-se uma escassez no mercado, pois a quantidade ofertada é menor que a demandada.



Legenda:

Q_D = QUANTIDADE DEMANDADA

Q_O = QUANTIDADE OFERTADA

P_E = PREÇO DE EQUILIBRIO

Restrição orçamentaria

Na teoria econômica do consumidor a tendência é que escolham a cesta de bens que confere mais utilidade, dada a restrição orçamentária.

A restrição orçamentária é utilizada como limitação ao seu consumo. Claro que não podemos consumidor tudo o que desejamos, mesmo que o bem tenha imensa utilidade em nossas vidas.

Expressão matemática: A renda (m) sempre maior ou igual ao valor utilizado com os bens 1 e 2, sendo P_1X1 o valor gasto com o bem 1 e P_2X_2 o valor gasto com o bem 2.

$$M \geq P_1X1 + P_2X_2$$

A reta orçamentária é o conjunto de cestas que esgotam a renda do consumidor.

Expressão matemática: $M = P_1X1 + P_2X_2$

Ao analisarmos a expressão da reta orçamentária de forma a compreender o quanto podemos demandar de um bem em decorrência da demanda do outro bem, temos:

Nesse caso estamos isolando X_2:

$$X_2 = \frac{m}{P_2} - \frac{P_1}{p_2}x_1$$

Dessa forma, a expressão nos indica que se o consumidor desejar consumir 0 unidades do bem 1, ele consome **m/p2** unidades do bem 2. Ao contrário, se desejar consumir 0 unidades do bem 2, consome **m/p1** unidades do bem 1.

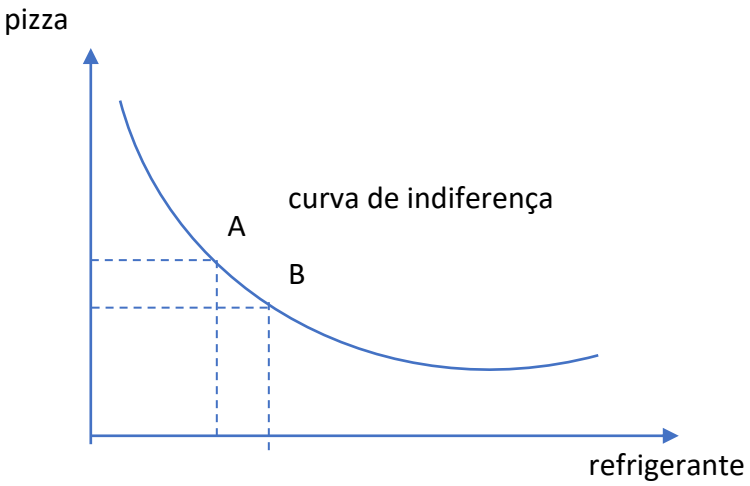
Preferências e curvas de indiferença

As preferências são circunstanciais, visto que os consumidores podem valorizar o mesmo de modo distinto a depender da circunstância presente.

- O símbolo $\succ$ representa o conceito **estritamente preferido**. Assim, se X $\succ$ Y, o consumidor prefere estritamente X a Y.
- O símbolo $\sim$ quer dizer **indiferente**. Ou seja, para ele tanto faz, visto que as duas cestas o atendem igualmente.
- O símbolo $\succcurlyeq$ quer dizer **fracamente preferível**. quer dizer que o consumidor prefere ambas as cestas. Desta forma, a preferência de uma cesta por outra é fraca.

A curva de indiferença representa as cestas que para o consumidor são indiferentes.

Os pontos A e B são cestas que apresentam combinações distintas que proporcionam igual utilidade.



Efeitos renda e substituição

Efeito renda pode ser entendido como a variação no poder de compra do consumidor **causada por uma alteração nos preços do mercado**. Isso porque, quando o preço de um bem específico aumenta ou diminui faz com quer os indivíduos fiquem relativamente mais pobres. Dessa forma, o consumidor acaba sofrendo uma mudança indireta na sua renda (afeta o seu poder de compra), mesmo sem ocorrer nenhuma outra alteração.

Dessa forma, com uma alta nos preços provocada pela inflação, por exemplo, o dinheiro passaria a valer menos. Nesse sentido, o consumidor perderia poder de compra, tendo que adquirir menos produtos.

O **efeito substituição** é o conceito econômico que mostra que um aumento no preço do bem X faz com que o consumidor transfira parte da demanda por este para o bem Y simplesmente porque Y ficou relativamente mais barato.

A taxa marginal de substituição representa quanto do bem X o consumidor precisa abrir mão para demandar uma unidade do bem Y.

Expressão matemática:

$$TMS_{X,Y} = -\frac{\Delta_x}{\Delta_y}$$

A taxa marginal é negativa, pois adquirir mais unidades de X requer deixar de consumir o bem Y.

Preferências Coob-Douglas

As preferências Cobb-Douglas indicam o caso geral das preferências. Ou seja, temos curvas de indiferença bem comportadas (convexas).

Expressão matemática dos consumos ótimos:

$$x = \frac{b}{a+b} \cdot \frac{m}{p_x}$$

O consumo ótimo de X será o expoente de X sobre a soma dos expoentes de X e Y multiplicado pela renda dividida pelo preço de X.

Escassez

Os agentes econômicos precisam escolher como usar os recursos produtivos que estejam a disposição para atender suas necessidades.

Os fatores de produção são agrupados em três grupos Terra – recursos naturais; Capital – máquinas e equipamentos; Trabalho – Mão de obra qualificada e não qualificada.

Temos que os recursos são escassos e as necessidades dos indivíduos são ilimitadas e se renovam.

Logo, os indivíduos são obrigados a escolher a alternativa mais eficiente para a alocação dos recursos de modo a maximizar a satisfação dos desejos.

A economia procura responder a três questões:

O que produzir e em que quantidade?

Como produzir?

Para quem produzir?

A partir da forma como as sociedades respondem essas questões, podemos determinar dois extremos:

- Economias centralizadas: decisões tomadas pelo governo. São economias retratadas pelos sistemas socialistas e comunistas.
- Economias de mercado: interação entre oferta e demanda.

Alocação de pareto

A ideia principal da alocação de Pareto é saber se os recursos de um mercado estão alocados da forma mais eficiente possível.

O conceito de equilíbrio de Pareto é que ele define o estado em que os recursos são usados de forma mais eficiente. Porém, não necessariamente igualitária ou com equidade.

Quando não há como melhorar a situação de a agente econômico sem piorar a situação do outro. **Essa situação é o que Pareto chamou de eficiência.**

Existem **situações ineficientes no sentido de Pareto** em que se melhora a situação de um agente sem a piora do outro.

custo de oportunidade

Oi pessoal, tudo bom?

Certamente você lida com o custo de oportunidade em todas as escolhas que precisa fazer no seu cotidiano.

Os custos de oportunidade representam os **benefícios** de que se **abre mão** quando se escolhe uma **alternativa em detrimento de outra.**

A base do conceito de custo de oportunidade é: **para cada escolha, uma renúncia.**

Tomar decisões sem avaliar todo o cenário é bastante arriscado. É até possível que você seja bem-sucedido em alguns casos, mas é provável que essa estratégia não funcione muito bem na maioria das situações.

QUESTÕES PARA MEMORIZAÇÃO

(CESPE/TCE-PA) Julgue o item a seguir, relativo a custo de oportunidade e fronteiras de possibilidades de produção.

Situação hipotética: O estado de Goiás tem capacidade de produzir 6 milhões de toneladas de milho e 8 milhões de toneladas de soja ou uma combinação desses dois produtos, enquanto o estado de Mato Grosso pode produzir 11 milhões de toneladas de milho e 22 milhões de toneladas de soja ou uma combinação desses dois produtos. Assertiva: Nessa situação, caso haja maior demanda de milho, os custos de oportunidade para produzir o milho, em relação à soja, são maiores em Goiás do que em Mato Grosso.

Comentários:

A questão cobra conceitos sobre **custo de oportunidade.**
Nessa questão, o custo de oportunidade é a quantidade que se deixa de produzir de um bem para que se produza do outro.
Pelo enunciado, temos que Goiás tem capacidade para produzir 6 milhões de toneladas de milho e 8 milhões de soja.
Ou seja, para cada 1 milhão de toneladas de milho que produz, deixa de produzir 1,33 milhão de toneladas de soja $(\frac{8}{6})$.
Dessa forma, temos que o seu custo de oportunidade de produzir milho em relação a soja é de 1,33.
Já em Mato Grosso, este custo de oportunidade é maior, pois este estado pode produzir 11 milhões de toneladas de milho e 22 milhões de toneladas de soja ou uma combinação desses dois produtos.
Logo, para cada 1 milhão de toneladas de milho que produz, esse estado deixa de produzir 2 milhões de toneladas de soja $(\frac{22}{11})$.
Portanto, caso haja maior demanda de milho, os custos de oportunidade para produzir o milho, em relação à soja, são maiores em Mato Grosso do que em. Goiás
Gabarito: Errado

curva de possibilidade

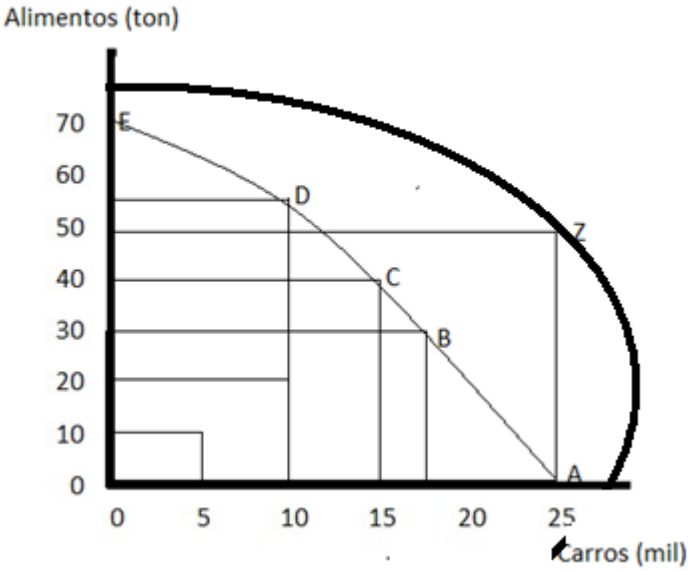
Vamos conversar um pouco sobre a curva de possibilidade na economia.

Devido à escassez de recursos, a produção total de um país tem um limite máximo. Logo, a curva ou fronteira de possibilidade de produção mostra, o quanto, **no máximo**, será possível produzir na situação em que todos os recursos estão plenamente empregados.

A curva de possibilidade tem a forma de curva e, ao longo desta, é possível estabelecer diferentes pontos máximos de eficiência produtiva e respectivos *trade-offs* resultantes do aumento/diminuição da produção de um dos bens expostos.

A figura abaixo mostra a produção máxima que esse determinado país imaginário pode fabricar. A produção de 70 toneladas de alimentos é marcada, no gráfico, pelo **ponto E** e a produção de 25 mil carros é marcada pelo **ponto A**.

Logicamente, um determinado país não precisa só de alimentos ou só automóveis, ele pode, por exemplo, escolher uma combinação intermediária entre esses dois extremos. Essa situação pode ser vista, por exemplo, no ponto C, em que essa determinada economia produz 40 tonelada de alimentos e 15 mil carros.



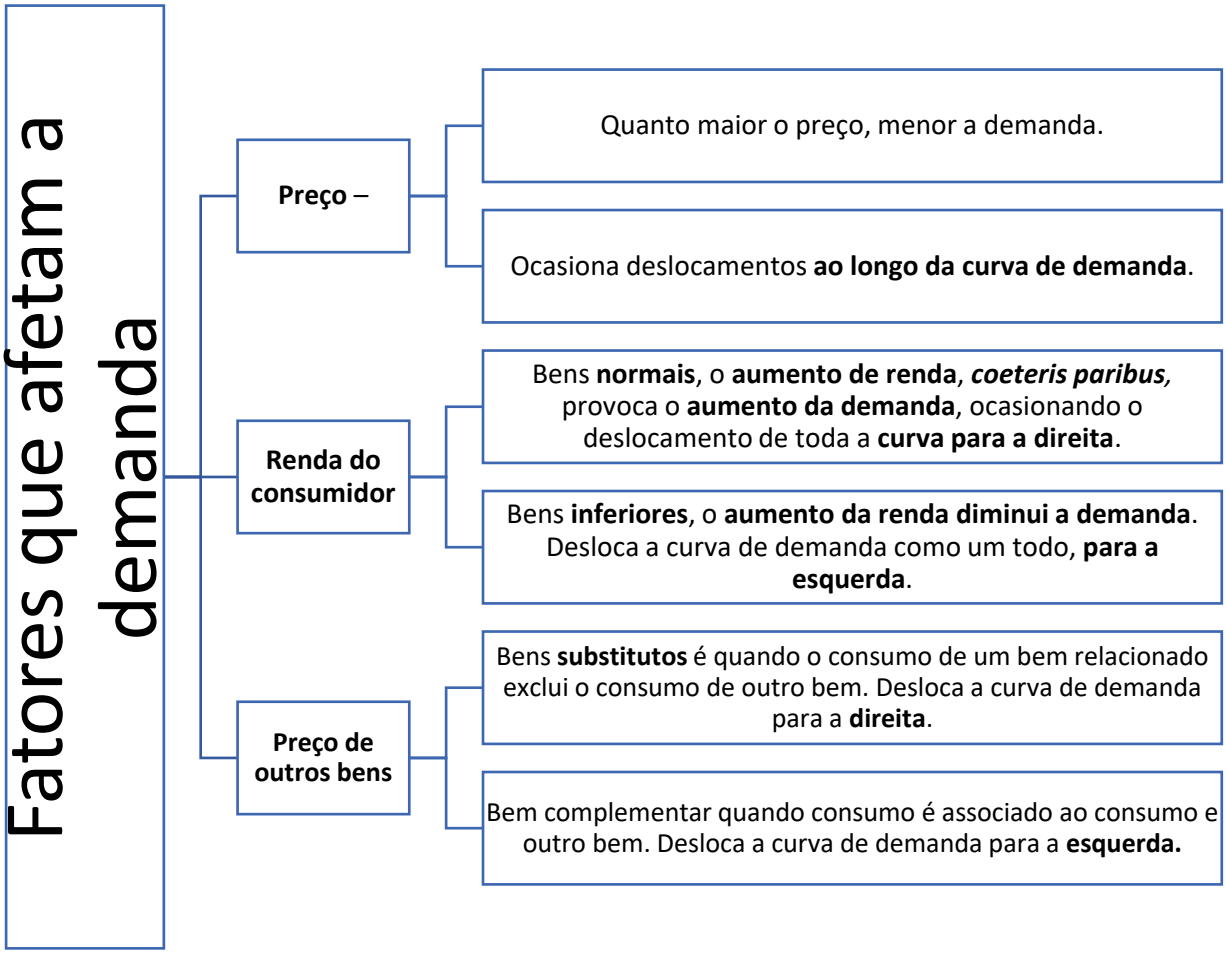
Vamos analisar o ponto Z, Essa situação, que é graficamente mostrada por qualquer ponto que esteja fora da curva de possibilidade de produção é **chamada de tecnologicamente inviável**, ou seja, através de **avanços tecnológicos**, é possível alcançar esse nível de produção.

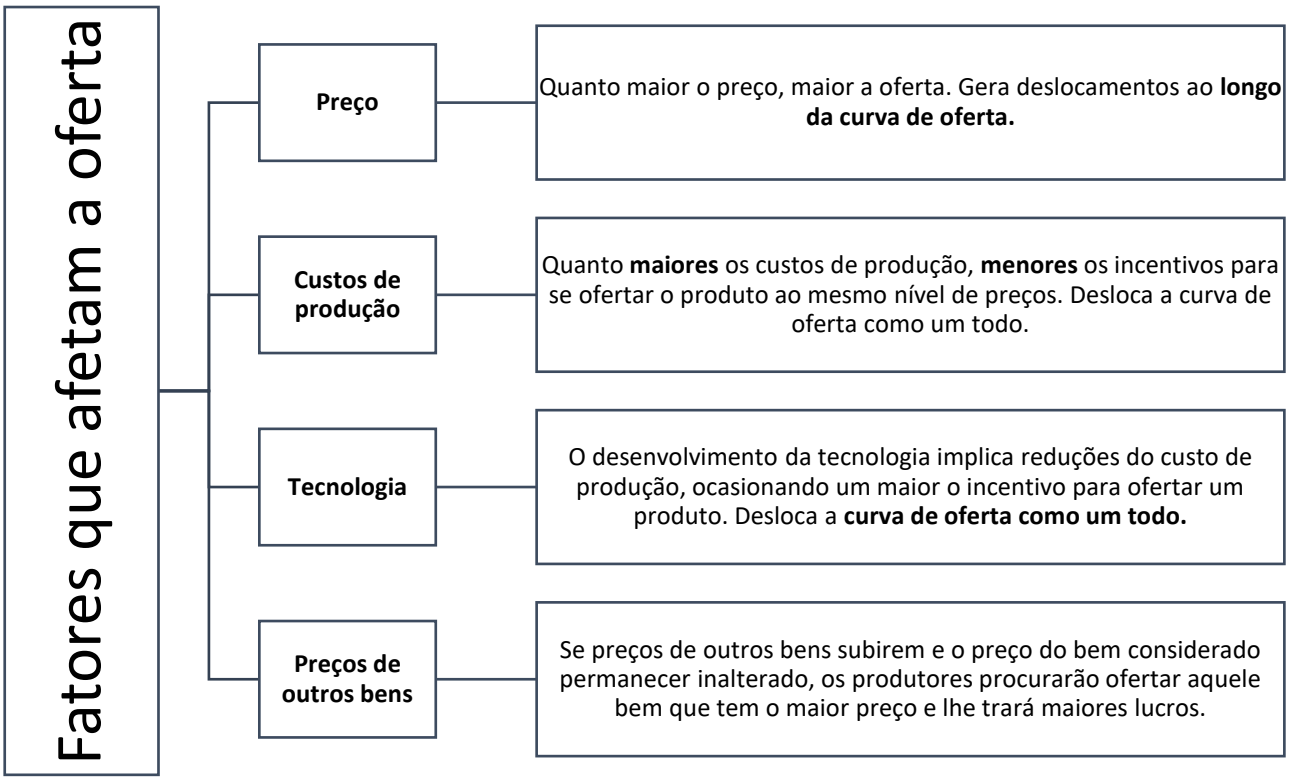
Sempre que falar em avanço tecnológico eu vou lembrar de deslocamentos da curva para a direita e para cima.

APOSTA ESTRATÉGICA

Aqui apresento alguns pontos do relatório de hoje que acreditamos possuírem mais chances de serem cobrados em provas

Aposta única: saber quais fatores afetam a demanda e a oferta.


Fatores que afetam a demanda
Preço –
Quanto maior o preço, menor a demanda.
Ocasiona deslocamentos ao longo da curva de demanda.
Renda do consumidor
Bens normais, o aumento de renda, coeteris paribus, provoca o aumento da demanda, ocasionando o deslocamento de toda a curva para a direita.
Bens inferiores, o aumento da renda diminui a demanda. Desloca a curva de demanda como um todo, para a esquerda.
Preço de outros bens
Bens substitutos é quando o consumo de um bem relacionado exclui o consumo de outro bem. Desloca a curva de demanda para a direita.
Bem complementar quando consumo é associado ao consumo e outro bem. Desloca a curva de demanda para a esquerda.



QUESTÕES ESTRATÉGICAS

1. CESPE- Analista Administrativo (EBSERH)/Economista/2018

A respeito dos conceitos de microeconomia, julgue o item subsequente.

O sal, um tipo de bem que os consumidores compram, representa uma pequena parcela do orçamento desses consumidores e não possui substitutos próximos; logo, espera-se que a procura por esse bem seja rígida em relação às alterações de preço.

Comentários:

A questão cobra conceitos sobre **demanda e oferta.**

Antes de respondermos essa questão, vamos trazer alguns conceitos básicos sobre Demanda.

Definimos **demanda** como a quantidade de um determinado bem que os consumidores ou compradores desejam adquirir por um determinado preço em um determinado período de tempo.

Agora vamos voltar a nossa questão.

O sal de cozinha está classificado na categoria de "Bens de consumo saciado", ou seja, quando a demanda do bem quase não é influenciada pela renda dos consumidores. As pessoas manterão

as quantidades demandadas de sal. Isto é, São bens cujo consumo ou demanda não se altera em resposta a mudanças na renda do consumidor.

Gabarito: C

---

2. CESPE- Oficial de Inteligência (ABIN)/Área 2/2018

Julgue o item seguinte, acerca de inflação, emprego e renda.

Em uma análise sobre como o consumo pode ser afetado pelo nível de preços, percebe-se que o efeito riqueza é o responsável por um resultado inusitado: a curva de demanda é positivamente inclinada.

Comentários:

A demanda nada mais é do que a quantidade de um bem ou serviço que os consumidores estão dispostos a adquirir por um determinado preço.

A quantidade demandada de um bem depende de seu preço, ocasionando uma curva de demanda negativamente inclinada e decrescente.

Equação: Q = a – bx (relação inversa entre quantidade e preço)

(Q =quantidade demandada e P= preço)

Dessa forma, temos que a curva da demanda indica uma relação inversa entre a quantidade e o preço do bem, apresentando inclinação para baixo, decrescente e negativa.

Gabarito: E

---

3. CESPE- Auditor de Controle Externo (TCE-SC)/2016

Acerca da determinação do preço de um bem e de elasticidade da procura, julgue o item a seguir.

As possíveis explicações para o aumento do preço de um bem incluem o aumento do preço de bem substituto ao bem em questão e o aumento na renda do consumidor.

Comentários:

Temos bens **substitutos** quando o consumo de um bem relacionado exclui o consumo de outro bem. Graficamente, ocorre o deslocamento da curva de demanda para a **direita após o aumento do preço do bem substituto**. Exemplo de bem substituto: carne bovina e carne de frango.

Tanto o aumento do preço dos bens substitutos quanto o aumento da renda do consumidor tendem a elevar a demanda por determinado bem.

Para uma oferta constante, tanto o aumento do preço de bem substituto como um aumento na renda do consumidor tende a gerar aumento do preço do bem.

Gabarito: C

---

4. CESPE- Auditor de Controle Externo (TCE-PA)/2016

Considere o seguinte modelo de demanda e oferta de determinado bem:

$$Q^d = x - P$$

$$Q^s = -y + P$$

sendo Q^d a quantidade demandada, Q^s a quantidade ofertada, P o preço do bem, e x e y constantes positivas, julgue o item subsequente.

Existe uma relação diretamente proporcional entre o preço desse bem e a quantidade demandada.

Comentários:

A curva de demanda nos mostra a quantidade de determinado bem que o consumidor está **disposto a adquirir**.

A relação é inversa proporcional!

A quantidade demandada de um bem depende de seu preço e que essa relação é inversa, ocasionando uma curva de demanda negativamente inclinada, decrescente, descendente.

Gabarito: E

---

5. CESPE- Economia (SEGER/ES)/2013

Em se tratando dos bens de giffen, a curva de demanda é positivamente inclinada.

Comentários:

O "bem de Giffen" é uma situação muito difícil de ser verificada, pois aumentos de preço geram aumentos de quantidade demanda e reduções de preços geram redução de quantidade demandada, ocasionando o paradoxo de Giffen.

Normalmente, são bens de pequeno valor, mas de elevada importância no consumo do indivíduo.

Regra geral é que a demanda tenha inclinação negativa. A exceção é o bem de giffen que não segue essa regra e tem a curva de demanda positivamente inclinada.

Gabarito: C

---

6. CESPE- Economia (FUB)/2018

Em relação ao conceito de custo de oportunidade e o papel dos preços nos mercados, julgue o item seguinte.

Em um mercado de aluguel de casas, haverá excesso de oferta de casas disponíveis para aluguel quando o preço praticado no mercado estiver acima do preço de equilíbrio de mercado.

Comentários:

A lei da oferta informa que à medida que o preço de um determinado produto ou serviço sobe, os fornecedores desejam fornecer mais deste produto. Do ponto de vista dos produtores, quanto maior o preço de um bem melhor será para os produtores.

Caso o preço do produto for **superior ao preço** do equilíbrio, tem-se um **excesso no mercado**, pois a quantidade ofertada é maior do que a quantidade demandada.

Dessa forma, em um mercado de aluguel de casas, se o **preço praticado estiver acima do preço de equilíbrio**, os locadores ofertarão mais casas que a quantidade que será demandada, gerando um **excesso de casas** para alugar.

Gabarito: C

---

7. CESPE- Economia (ETC)/2011

A relação indireta entre o preço de um bem de consumo e o desejo de produzi-lo é verificada na curva de oferta. Isso decorre do fato de que, coeteris paribus, um aumento no preço de mercado do referido bem tende a aumentar a lucratividade das empresas, estimulando-as a elevar a produção desse bem.

Comentários:

A questão cobra conceitos sobre **Curva de Oferta.**

Graficamente falando é o inverso da lei da demanda, tendo inclinação para **cima e crescente**.

Equação: Q = a + bx (relação direta entre quantidade e preço)

(Q =quantidade demandada e P= preço)

Gabarito: E

8. CESPE- Auditor de Controle Externo (TCE-PA)/2016

Em relação à função demanda $Q^D=5.000-1OP$, julgue o item subsequente.

Havendo uma inclinação da função de demanda, que seja –5, e preço de mercado de 100 unidades monetárias, a demanda de consumo dessa economia será de 4.500 unidades.

Comentários:

A questão cobra do candidato conceitos sobre **demanda.**

A inclinação da curva de demanda é dada pelo número que multiplica a variável preço (o coeficiente angular).

A curva de demanda é $Q^D=5.000-1OP$, sua inclinação é -10.

A questão sugere que a inclinação seja -5 e pergunta se teríamos uma demanda de consumo de 4.500 unidades.

Aí, basta que substituamos o preço proposto pela assertiva para confirmarmos que a quantidade demandada seria de 4.500 unidades:

$$Q^D=5.000-5\times100$$

$$Q^D=5.000-500$$

$$QD=4.500$$

Gabarito: C

9. CESPE – Analista administrativo (EBSERH)/Economia/2018

A respeito dos conceitos de microeconomia, julgue o item subsequente.

Efeito substituição é o conceito econômico que mostra que um aumento no preço dos bens faz que os indivíduos fiquem mais pobres e, por isso, a cesta de consumo será substituída por produtos com preços menores e de qualidade inferior.

Comentários:

O conceito apresentado pela questão é relacionado ao **conceito efeito renda.**

Efeito renda pode ser entendido como a variação no poder de compra do consumidor **causada por uma alteração nos preços do mercado**. Isso porque, quando o preço de um bem específico aumenta ou diminui faz com quer os indivíduos fiquem relativamente mais pobres. Dessa forma, o consumidor acaba sofrendo uma mudança indireta na sua renda (afeta o seu poder de compra), mesmo sem ocorrer nenhuma outra alteração.

Já o **efeito substituição** é o conceito econômico que mostra que um aumento no preço do bem X faz com que o consumidor transfira parte da demanda por este para o bem Y simplesmente porque Y ficou relativamente mais barato.

Gabarito: Errado

10. CESPE – Economista(MPOG)/2015

Considerando a restrição orçamentária linear do consumidor no espaço de bens, em que a quantidade do bem x é representada no eixo das abscissas, e a do bem y, no eixo das ordenadas, julgue o próximo item.

Se o preço do bem x duplicar e o do y triplicar, então a restrição orçamentária do consumidor ficará menos inclinada em relação a restrição orçamentária original do consumidor.

Comentários:

Tenhamos em mente que sempre que os preços relativos se alteraram, haverá alteração na inclinação da reta de restrição orçamentária.

Se o preço de bem X duplicou e o preço do bem Y triplicou, então o bem Y ficou relativamente mais caro e a reta ficará menos inclinada (mais "deitada").

Gabarito: Certo

11. FCC – Analista de Gestão/ economia – SABESP/2018

Ao dizermos que um empresário deve estar atento ao custo de oportunidade de seu negócio, é correto afirmar que ele deve:

a) contar com sistema que calcule os custos contábeis da produção de bens e serviços de sua empresa, com a finalidade de apuração dos lucros.

b) avaliar se existe alternativa mais rentável para investir seu capital.

c) utilizar adequadamente a alavancagem da empresa.

d) avaliar se as receitas obtidas cobrem as despesas decorrentes do negócio da empresa.

e) ir ao mercado para realizar novos investimentos, mantendo o negócio atual.

Comentários:

Os **custos de oportunidade** representam os **benefícios de que se abre mão quando se escolhe uma alternativa de decisão em detrimento de outra.**

Existe a tentação de realizar a avaliação de um custo de oportunidade sem um planejamento profundo. Mas tanto no **âmbito dos** investimentos **quanto da vida pessoal**, avaliar os impactos de uma decisão é essencial.

Portanto, o custo de oportunidade de um negócio é mensurar se existe outra alternativa mais rentável para seu capital

> O custo de oportunidade é o termo utilizado para designar o **custo da escolha realizada**, que decorre dos benefícios que estavam associados à melhor alternativa não selecionada.

Gabarito: B

12. FCC – técnico de nível superior (ARSETE)/ Economista/2016

Considere os seguintes problemas básicos da Economia:

I. O que produzir.

II. Como produzir.

III. Quanto produzir.

IV. Para quem produzir.

A existência ilimitada de recursos utilizáveis tornaria frágil o caráter "econômico" dos problemas contidos em

a) I e IV, apenas.
b) I, II e III, apenas.
c) I, II, III e IV.
d) II e III, apenas.
e) III e IV, apenas.

Comentários:

Como temos recursos limitados e questão sugere a existência ilimitada de recursos utilizáveis, todos as alternativas tornaria frágil o caráter "econômico" dos problemas, pois é o fato de os recursos serem escassos que dá origem e sentido à ciência econômica.

"O que produzir" deixaria de ser um problema.

"Como produzir" também deixaria de ser um problema.

"Quanto produzir e para quem produzir" também.

Gabarito: C

QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

A ideia do questionário é elevar o nível da sua compreensão no assunto e, ao mesmo tempo, proporcionar uma outra forma de revisão de pontos importantes do conteúdo, a partir de perguntas que exigem respostas subjetivas.

São questões um pouco mais desafiadoras, porque a redação de seu enunciado não ajuda na sua resolução, como ocorre nas clássicas questões objetivas.

O objetivo é que você realize uma autoexplicação mental de alguns pontos do conteúdo, para consolidar melhor o que aprendeu ;)

Além disso, as questões objetivas, em regra, abordam pontos isolados de um dado assunto. Assim, ao resolver várias questões objetivas, o candidato acaba memorizando pontos isolados do conteúdo, mas muitas vezes acaba não entendendo como esses pontos se conectam.

Assim, no questionário, buscaremos trazer também situações que ajudem você a conectar melhor os diversos pontos do conteúdo, na medida do possível.

É importante frisar que não estamos adentrando em um nível de profundidade maior que o exigido na sua prova, mas apenas permitindo que você compreenda melhor o assunto de modo a facilitar a resolução de questões objetivas típicas de concursos, ok?

Nosso compromisso é proporcionar a você uma revisão de alto nível!

Vamos ao nosso questionário:

Perguntas

1. **A curva de demanda, regra geral, é negativamente inclinada, o que significa que a quantidade demandada varia inversamente com o preço.**
2. **A curva de demanda sempre será negativamente inclinada.**
3. **Cite 4 fatores que afetam a demanda.**
4. **Um aumento do preço de um bem normal desloca a curva de demanda para a esquerda ou para a direita.**
5. **Um aumento da renda do consumidor, considerando um bem normal, deslocará a curva de demanda para a direita.**
6. **Se dois bens X e Y são considerados substitutos, quando Py aumenta, Qx também aumenta.**
7. **Se dois bens são considerados complementares, quando Py aumenta, Qy também aumenta.**

8. **Cite 4 fatores que afetam a oferta.**
9. **A curva de demanda em hipótese alguma poderá ter inclinação positiva.**
10. **A "demanda individual" pode ser definida como a quantidade de um determinado bem ou serviço que se deseja consumir em certo período de tempo.**
11. **Cite os dois fatores que afetam a reta orçamentária.**

12. Quanto maior é o consumo de um bem, maior será a sua utilidade marginal. C ou E?

13. A relação direta entre escolha e escassez.

14. A lei da escassez, definida como a ausência de recursos suficientes

15. Um avanço da tecnologia provoca um deslocamento da curva de possibilidade de produção.

16. Só existe escassez/escolha apenas quando não há possibilidade de substituição entre os insumos.

Perguntas com respostas

1. **A curva de demanda, regra geral, é negativamente inclinada, o que significa que a quantidade demandada varia inversamente com o preço.**
   Correto. É exatamente isso pessoal, quanto maior o preço, menor a demanda. Lembrem-se do gráfico da reta de demanda.
2. **A curva de demanda sempre será negativamente inclinada.**
   Errado. Temos os bens de Giffen, exceção à regra geral de demanda.
3. **Cite 4 fatores que afetam a demanda.**
   Os dois principais, preço e renda, e podemos citar também expectativas dos consumidores e o preço de outros bens.
4. **Um aumento do preço de um bem normal desloca a curva de demanda para a esquerda ou para a direita.**
   Errado. Um aumento do preço vai ocasionar um deslocamento ao longo da curva de demanda.
5. **Um aumento da renda do consumidor, considerando um bem normal, deslocará a curva de demanda para a direita.**
   Correto. Um aumento da renda realmente deslocará a curva de demanda para a direita, ocasionando maiores quantidades demandadas ao mesmo nível de preços.
6. **Se dois bens X e Y são considerados substitutos, quando Py aumenta, Qx também**

aumenta.
Correto. Essa é a definição de bens substitutos. Ele esta substituindo o bem Y pelo bem X devido ao aumento de preços de Y.

7. **Se dois bens são considerados complementares, quando Py aumenta, Qy também aumenta.**
Errado amigos. Aqui é justamente o contrário. Como eles são complementares, o aumento de Py ocasiona uma redução de Qy. E a redução de Qy ocasiona uma queda em Qx, já que são bens que "andam juntos".
8. **Cite 4 fatores que afetam a oferta.**
Os principais e que mais caem em prova são: Preço, custo de produção, tecnologia e preço de outros bens.
9. **A curva de demanda em hipótese alguma poderá ter inclinação positiva.**
Errado. Nos chamados Bens de Giffen, a inclinação será positiva.
10. **A "demanda individual" pode ser definida como a quantidade de um determinado bem ou serviço que se deseja consumir em certo período de tempo.**
Correto. Esta é uma definição bastante utilizada pelas bancas de concurso público.

11. Cite os dois fatores que afetam a reta orçamentária.

Renda do consumidor e preço dos bens.

12. Quanto maior é o consumo de um bem, maior será a sua utilidade marginal. C ou E?

Errado. Isso ocorre devido a lei da utilidade marginal decrescente. Quanto mais você consumir um bem, menos uma unidade a mais daquele bem será útil para você.

13. Existe uma relação direta entre escolha e escassez.

Correto. o custo de oportunidade é explicado pelo conflito de **escolha** que um agente econômico tem em um cenário **de escassez**, isto é, quando não se pode ter, ao mesmo tempo.

14. A lei da escassez é definida como a ausência de recursos suficientes

Correto. É quando os recursos não são suficientes para atender a todos os anseios da economia.

15. Um avanço da tecnologia provoca um deslocamento da curva de possibilidade de produção.

Correto. Sempre que falar em avanço tecnológico eu vou lembrar de deslocamentos da curva para a direita e para cima.

16. Só existe escassez/escolha apenas quando não há possibilidade de substituição entre os insumos.

Errado. Sempre, eu disse sempre, existirá a questão da escolha no problema de escassez e essa questão não é só na questão de substituição de insumos.

Grande abraço e bons estudos!

"A causa da derrota, não está nos obstáculos, ou no rigor das circunstâncias, está na falta de determinação e desistência da própria pessoa."

Buda

Fernanda Barbosa

Insta: www.instagram.com/prof.fernanasbarbosa

LISTA DE QUESTÕES ESTRATÉGICAS

1. **CESPE- Analista Administrativo (EBSERH)/Economista/2018**

A respeito dos conceitos de microeconomia, julgue o item subsequente.

O sal, um tipo de bem que os consumidores compram, representa uma pequena parcela do orçamento desses consumidores e não possui substitutos próximos; logo, espera-se que a procura por esse bem seja rígida em relação às alterações de preço.

2. **CESPE- Oficial de Inteligência (ABIN)/Área 2/2018**

Julgue o item seguinte, acerca de inflação, emprego e renda.

Em uma análise sobre como o consumo pode ser afetado pelo nível de preços, percebe-se que o efeito riqueza é o responsável por um resultado inusitado: a curva de demanda é positivamente inclinada.

3. **CESPE- Auditor de Controle Externo (TCE-SC)/2016**

Acerca da determinação do preço de um bem e de elasticidade da procura, julgue o item a seguir.

As possíveis explicações para o aumento do preço de um bem incluem o aumento do preço de bem substituto ao bem em questão e o aumento na renda do consumidor.

4. **CESPE- Auditor de Controle Externo (TCE-PA)/2016**

Considere o seguinte modelo de demanda e oferta de determinado bem:

$$Q^d = x - P$$

$$Q^s = -y + P$$

sendo Q^d a quantidade demandada, Q^s a quantidade ofertada, P o preço do bem, e x e y constantes positivas, julgue o item subsequente.

Existe uma relação diretamente proporcional entre o preço desse bem e a quantidade demandada.

5. **CESPE- Economia (SEGER/ES)/2013**

Em se tratando dos bens de giffen, a curva de demanda é positivamente inclinada.

6. **CESPE- Economia (FUB)/2018**

Em relação ao conceito de custo de oportunidade e o papel dos preços nos mercados, julgue o item seguinte.

Em um mercado de aluguel de casas, haverá excesso de oferta de casas disponíveis para aluguel quando o preço praticado no mercado estiver acima do preço de equilíbrio de mercado.

7. **CESPE- Economia (ETC)/2011**

A relação indireta entre o preço de um bem de consumo e o desejo de produzi-lo é verificada na curva de oferta. Isso decorre do fato de que, ceteris paribus, um aumento no preço de mercado do referido bem tende a aumentar a lucratividade das empresas, estimulando-as a elevar a produção desse bem.

8. **CESPE- Auditor de Controle Externo (TCE-PA)/2016**

Em relação à função demanda $Q^D = 5.000 - 10P$, julgue o item subsequente.

Havendo uma inclinação da função de demanda, que seja –5, e preço de mercado de 100 unidades monetárias, a demanda de consumo dessa economia será de 4.500 unidades.

9. **CESPE – Analista administrativo (EBSERH)/Economia/2018**

A respeito dos conceitos de microeconomia, julgue o item subsequente.

Efeito substituição é o conceito econômico que mostra que um aumento no preço dos bens faz que os indivíduos fiquem mais pobres e, por isso, a cesta de consumo será substituída por produtos com preços menores e de qualidade inferior.

10. CESPE – Economista(MPOG)/2015

Considerando a restrição orçamentária linear do consumidor no espaço de bens, em que a quantidade do bem x é representada no eixo das abscissas, e a do bem y, no eixo das ordenadas, julgue o próximo item.

Se o preço do bem x duplicar e o do y triplicar, então a restrição orçamentária do consumidor ficará menos inclinada em relação a restrição orçamentária original do consumidor.

11. FCC – Analista de Gestão/ economia – SABESP/2018

Ao dizermos que um empresário deve estar atento ao custo de oportunidade de seu negócio, é correto afirmar que ele deve:

a) contar com sistema que calcule os custos contábeis da produção de bens e serviços de sua empresa, com a finalidade de apuração dos lucros.

b) avaliar se existe alternativa mais rentável para investir seu capital.

c) utilizar adequadamente a alavancagem da empresa.

d) avaliar se as receitas obtidas cobrem as despesas decorrentes do negócio da empresa.

e) ir ao mercado para realizar novos investimentos, mantendo o negócio atual.

12. FCC – técnico de nível superior (ARSETE)/ Economista/2016

Considere os seguintes problemas básicos da Economia:

I. O que produzir.

II. Como produzir.

III. Quanto produzir.

IV. Para quem produzir.

A existência ilimitada de recursos utilizáveis tornaria frágil o caráter “econômico” dos problemas contidos em

a) I e IV, apenas.
b) I, II e III, apenas.
c) I, II, III e IV.
d) II e III, apenas.
e) III e IV, apenas.

GABARITO

1) C
2) E
3) C
4) E
5) C
6) C
7) E
8) C
9) E
10) C
11) B
12) C

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1.

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2.

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3.

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4.

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5.

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6.

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7.

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8.

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.